

SUFREVIT® - Fungicida inorgânico com acção preventiva e curativa.

FORMULAÇÃO/COMPOSIÇÃO

Suspensão concentrada contendo 800 g/l ou 57,14% (p/p) de enxofre.

CARACTERÍSTICAS

O SUFREVIT é um fungicida inorgânico com acção preventiva e curativa. É indicado para a protecção de diversas culturas contra os ataques do oídio e da escoriose da videira.

MODO DE ACÇÃO

O SUFREVIT é um fungicida inorgânico de contacto que apresenta acção preventiva e curativa. Actua sobre os processos respiratórios dos fungos, inibindo a germinação dos esporos

FINALIDADES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Os tratamentos devem ser efectuados de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, seguir as recomendações seguintes:

Cultura	Doença	Concentrações (mL/hL)	Época de Aplicação
Videira	Oídio	400 -1.250	Em condições favoráveis e em vinhas de castas reconhecidas localmente como muito sensíveis ao oídio, usar apenas no período pré-floral.
	Escoriose	400 – 500	Realizar dois tratamentos na Primavera, o primeiro no estado fenológico botão de algodão-ponta verde e o segundo à saída das folhas-folhas livres.
Macieira Pereira	Pedrado	600 (antes da floração) 400 (após a floração)	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas e repetir no estado de botão branco ou rosa usando a concentração mais alta. Repetir à queda das pétalas e ao vingamento do fruto com intervalos de 10-12 dias se as condições climáticas favorecerem a doença, usando a concentração mais baixa.
Macieira	Oídio	400	Realizar tratamentos ao abrolhamento. Repetir com 7-10 dias de intervalo ou, em pomares muito atacados, de 5 em 5 dias até ao fim do crescimento dos rebentos.
Pessegueiro Ameixeira	Lepra Moniliose	300-400 (antes floração) 200-300 (após floração)	Aplicar ao entumescimento dos gomos, início da floração, queda das pétalas e vingamento do fruto. Para combate à moniliose repetir 10-15 dias depois, se necessário.
Pessegueiro Damasqueiro	Oídio	200 – 250	Começar após a floração usando a concentração mais elevada. Prosseguir os tratamentos, se necessário, usando as concentrações mais baixas.
Ameixeira	Oídio	200 – 400	
Morangueiro	Oídio	250	Iniciar os tratamentos após o aparecimento dos primeiros sintomas, em condições favoráveis à doença.

Tomateiro	Oídio	200 – 250	Iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos de 2 a 3 semanas, se necessário.
Meloeiro	Oídio	300 - 350	Iniciar as aplicações quando as plantas apresentam 3-5 folhas definitivas. Repetir a intervalos de 2 a 3 semanas, se necessário.
Melancia Pepino, Abóbora Pimenteiro	Oídio	200 - 300	
Feijoeiro Ervilheira	Oídio	150 – 200	
Beterraba sacarina	Oídio	600	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos de 2 a 3 semanas, se necessário.
Begónia Crisântemo	Oídio	100 – 400	Iniciar os tratamentos logo que se verifiquem os ataques e repeti-los a intervalos de 10 – 15 dias, sempre que a pressão da doença os justifique. A utilização deve ser precedida de um pequeno ensaio para avaliar possíveis efeitos fitotóxicos.
Roseira	Oídio	200 – 400	

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Evitar aplicar nas horas de maior calor. Respeitar um intervalo de 3 semanas entre uma aplicação de calda oleosa e a deste produto.

As concentrações mais baixas deverão ser usadas quando se verifiquem temperaturas mais altas. Pode provocar fitotoxicidade em cultivares de maceira sensíveis tais como Delicious, Jonathan, pereiras Anjou e Comice e cucurbitáceas (melancia e pepino). Não usar em fruta destinada a transformação industrial.

INCOMPATIBILIDADES

Não misturar com caldas oleosas (nem aplicar antes de decorrido um intervalo de 3 semanas antes ou após a aplicação de tais caldas) nem com fungicidas com base em dodina.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar bem homogéneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

As concentrações indicadas referem-se a pulverizações a alto volume. Quando a aplicação se faz com aparelhos de médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores) a concentração deve ser aumentada de tal modo que a dose do produto por hectare seja a mesma que no alto volume.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS.

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Manter afastado de nitratos.
- Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Tratamento de emergência –Em caso de ingestão consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

A embalagem deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



NOTA - Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização provisória de venda n.º 2473 concedida pela DGAV

® - Marca registada da SIPCAM INAGRA, Valência, Espanha

Um produto:

SIPCAM INAGRA, S.A

Prof. Beltrán Báguena, 5

Edificio Nuevo Centro

46009 Valência - Espanha

Tel. 963483500 – Fax 963482721

Distribuído por:

SIPCAM PORTUGAL - Agroquímica e Biotecnologia, Lda

Rua da Logística, nº1

2050-542 Vila Nova da Rainha

Telef.: 263400050 - Fax.: 263400059

E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt